



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 328  
30/07/2020 a 05/08/2020<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

**Equipe de redação:** Danielle Valdivia, Fernanda Moya, João Marcelo Tonetto, Luisa Vaz, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Rafaela Rodrigues.

---

<sup>1</sup> Nos dias 02, 03 e 04 de agosto não houve notícias de política externa venezuelana.



### **Arreaza enviou nota de protesto à Colômbia**

No dia 29 de julho, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, informou que enviou uma nota de protesto ao Ministério das Relações Exteriores da Colômbia sobre um assalto ao consulado venezuelano no país. Arreaza afirmou que tal acontecimento foi um desmantelamento intencional do consulado e que a Colômbia é obcecada (*sic*) em criticar o governo da Venezuela. Ainda assim, o chanceler declarou que há a disposição em reestabelecer relações com o país em algum nível (Correo del Orinoco – Cancillería – 30/07/2020).

### **Arreaza rechaçou declarações do Secretário de Estado dos Estados Unidos**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou a declaração do Secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, que afirmou que os EUA pretendem negociar a retirada de Maduro da presidência da Venezuela. Arreaza ressaltou que o governo Trump deve perder as eleições e que Pompeo vive desconectado da realidade (Correo Del Orinoco - Cancillería - 31/07/2020).

### **Moncada criticou proposta de Trump para eleições**

No dia 31 de julho, por meio de mídia social, o representante venezuelano para as Nações Unidas, Samuel Moncada, criticou a intenção do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de adiar as eleições no país. Moncada associou a má performance do mandatário nas pesquisas eleitorais à essa nova proposta e fez referências a manipulação de votações presidenciais no passado (Correo del Orinoco - Cancillería - 01/08/2020).



### **Arreaza informou coordenação conjunta com a Organização Panamericana de Saúde contra a Covid-19**

Por meio de videoconferência, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, explicou que o país está coordenando com a Organização Panamericana de Saúde (OPS), pela equipe de Washington, projetos conjuntos para adquirir os insumos necessários para combater a Covid-19. Arreaza destacou o uso dos recursos da Venezuela disponíveis no organismo (Correo del Orinoco - Impacto - 05/08/2020).

### **Moncada alegou que Estados Unidos não possuem autoridade para intervir nas eleições do país**

No dia 04 de agosto, por meio de mídia social, o representante da Venezuela perante a ONU, Samuel Moncada, alegou que o governo dos Estados Unidos e seus aliados nunca tiveram autoridade moral ou legal para intervir nas eleições nacionais. Tal manifestação é resultado da acusação do presidente estadunidense, Donald Trump, ao governador de Nevada por executar um golpe eleitoral (Correo del Orinoco - Impacto - 05/08/2020).

### **Venezuela propôs criar fundo de recursos públicos para países bloqueados**

Durante a XXXV reunião da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), o ministro da Planificação, Ricardo Menéndez, considerou necessário que a ONU impulsione novas dinâmicas urbanas para enfrentar a desigualdade social e espacial, a suspensão e reestruturação de dívidas externas, a cessação de medidas unilaterais e de conflitos bélicos e econômicos. Menéndez assegurou que uma das principais tarefas da ONU deveria ser criar um fundo de recursos públicos para auxiliar os países bloqueados. Ademais, o ministro destacou que a Venezuela é um país bloqueado e assediado pelo imperialismo norte-americano, e agradeceu a



Observatorio de Política Exterior Venezolana

solidariedade de Cuba, Rússia, China, Irã e Turquia (Correo del Orinoco - Cancillería - 05/08/2020).

### **Venezuela se solidarizou com povo e governo do Líbano**

No dia 04 de agosto, por meio de comunicado oficial do Ministério das Relações Exteriores, o governo venezuelano expressou suas condolências e solidariedade com o povo e o governo do Líbano, após a explosão em Beirute (Correo del Orinoco - Cancillería - 05/08/2020).